

CANA-DE-AÇÚCAR

A PERSPECTIVA DE SAFRA ATUAL E FUTURA

Disonei Zampieri zampieri@pr.gov.br

O segmento sucroalcooleiro do Paraná alcança o 7º mês de processamento da cana-de-açúcar, com o índice de colheita em 79%, ou seja, 25,4 milhões de t/cana. A expectativa do Paraná em 2004 é de 393,1 mil ha plantados, uma oferta potencial de matéria-prima de 32,1 milhões t, que resultará em 1,9 milhão de t/açúcar e 1,2 bilhão l/álcool. A exportação de açúcar deve chegar a 68% e, de álcool em 11% em relação à oferta interna total, respectivamente. No *ranking* brasileiro o Paraná é o 2º produtor de álcool e 3º em cana moída e na oferta de açúcar. Chega a 7,8% a contribuição paranaense ao setor sucroalcooleiro brasileiro.

O componente “preços setoriais” no período maio a outubro/2004 apresentou a seguinte variação na figura do produtor: álcool anidro 47,7%; álcool hidratado 48,56%; açúcar 23,1%. No âmbito do comércio internacional, o açúcar brasileiro tem sido vendido a US\$157/160/t, denotando a sua alta competitividade em relação aos outros exportadores de açúcar de cana-de-açúcar que comercializam à US\$250/t. O preço de venda do açúcar de beterraba na Europa é de US\$500/t.

TABELA 1 – OFERTA DO SEGMENTO SUCROALCOOLEIRO BRASIL-2003

REGIÃO	OFERTA 2003			OFERTA 2004(SET)		
	CANA	AÇÚCAR	ÁLCOOL	CANA	AÇÚCAR	ÁLCOOL
PR	28,59	1,858	1,205	15,61	0,951	0,591
BR	367,96	24,966	14,838	179,72	11,954	8,942
%	7,8	7,5	8,1	-	-	-

FONTE: MA;SEAB/DERAL

Os indicadores de precipitação pluviométrica nas regiões canavieiras do Paraná, em outubro, sinalizam uma intensidade bem superior aos níveis verificados em igual período de 2003, bem como, com relação aos parâmetros de chuva em período normal conforme metodologia da SEAB, IAPAR.

TABELA 2 – INDICADOR DE CHUVAS, NORMAL E OCORRIDA NA REGIÃO CANAVIEIRA DO PARANÁ – OUT 2003 E OUT 2004

REGIÃO	OFERTA CANA %	PRECIPITAÇÃO NORMAL (OUTUBRO)	PRECIPITAÇÃO OCORRIDA (MM)	
			OUT 2003	OUT 2004
1. Apucarana	3	150/175	111,2	332,6
2. Campo Mourão	5	175/200	123,8	340,2
3. Cornélio Procópio	9	100/125	84,7	240,3
4. Ivaiporã	3	150/175	166,2	322,5
5. Jacarezinho	13	125/150	57,4	213,8
6. Londrina	13	125/150	79,0	241,0
7. Maringá	16	150/175	108,0	318,4
8. Paranaíba	13	150/175	103,6	258,2
9. Umuarama	25	150/175	111,0	256,8

FONTE: SEAB-DERAL; SIMEPAR; IAPAR

O componente “comércio internacional” indica um volume de exportação da seguinte ordem até setembro, bem como a possível meta ao final de 2004

PRODUTO	BRASIL		PARANÁ		PR/BR (%)
	>SET 2004	META	>SET 2004	META	
Açúcar (milhões t)	6,345	14	0,778	1,2	12
Álcool (bilhões l)	1,397	2	0,078	0,1	6

FONTE: MDIC – SECEX

Se o volume aumentou em ambas as *commodities*, os preços externos continuam represados, devido as relações de oferta e demanda mundial, já que, o mercado de açúcar está pagando US\$154/t e o do álcool a US\$0,25/l, ambos muito próximos da situação ocorrida em 2003.

Com a perspectiva de expansão do mercado de álcool no mundo, o estado brasileiro está a sinalizar uma grande onda de investimento privado no setor a saber, por região, visando a exportação, fruto do leque de vantagens comparativas, terra produtiva, preço remunerador e localização estratégica junto aos mercados consumidores.

ESTADO	PERÍODO	INVESTIMENTO (R\$ BILHÃO)	DESTILARIAS	SEGMENTO
SP	até 2009	1,5	18	Lav+eq
MG	“	nd	9	“
GO	“	nd	5	“
MS	“	nd	2	“
PR	até 2010	1,1	2	“
AL		nd		
PE		nd		
CENTROSUL		6,0		

FONTE: BANCOS; ENTIDADES DE CLASSE